

Introdução

Hoje o mundo está ligado em rede. A Internet é utilizada para uma infinidade de actividades. A economia, a política, a cultura: tudo está em rede. E o indivíduo também. E é na Internet que ele encontra outros indivíduos e aí se relaciona. São as chamadas redes sociais na era da Internet em que os jovens assumem um papel de protagonismo.

Num mundo em mudança – entre revoluções em países autoritários e protestos contra os modelos de democracia vigentes naqueles em que esta existe – as redes sociais virtuais têm sido vistas como um factor determinante para estas alterações aliadas a uma nova geração de jovens tecnologicamente desenvolvida e, simultaneamente, atenta à sua sociedade e pronta a actuar.

É esta questão que procuraremos aprofundar neste trabalho, embora tendo presente que os desenvolvimentos têm sido constantes, levando a que seja uma temática em permanente ebulição e difícil de perspectivar de uma forma definitiva.

Inicialmente será traçado um quadro do relacionamento do indivíduo com a Internet ao longo do seu percurso, as definições do conceito de comunidades virtuais e a breve história do nosso objecto de análise, as redes sociais, recorrendo para tal a autores que analisaram a questão, olhando também para o panorama português. Iremos depois desenvolver sobre o uso que os jovens fazem das redes sociais, para depois perceber, face à crise de cidadania com que o mundo se depara, que vantagens estas podem trazer para a reversão desta situação.

Os acontecimentos que tiveram lugar no ano de 2011, a chamada Primavera Árabe, em que jovens se rebelaram e fizeram a mudança acontecer em países com regimes autoritários e os protestos da juventude que em democracia procura alternativas num mundo em crise, são analisados à luz dos conceitos apreendidos.

Como instrumentos metodológicos recorreremos a revisão bibliográfica, à análise empírica de sites em redes sociais, a entrevistas, dentro da pesquisa qualitativa realizadas a actores do objecto em análise, e a um inquérito quantitativo aplicado a uma amostra de 100 indivíduos.